

PROJETO DE LEI 432003-L

Autor: Ver. Pedro de Lima

Denomina *Estrada Municipal Olindo Unfer* via pública do Município de Agudo.

Art. 1 - Passa a ser denominada **Estrada Municipal Olindo Unfer** a via pública de trânsito localizada entre as localidades de Rincão Despraiado, Canto Católico e Linha Teutônia, neste Município.

Parágrafo Único – A via pública de que trata o caput deste artigo consiste na estrada que se inicia na estrada Agudo-Rincão Despraiado, nas imediações do Cemitério Municipal, em Rincão Despraiado, seguindo, no sentido Oeste-Leste, até encontrar a estrada que vai da Estrada Municipal Pastor Richard Rudolf Brauer até a divisa com Paraíso do Sul, em Linha Teutônia.

Art. 2 - Na Placa de denominação deverá constar – “*Estrada Municipal Olindo Unfer – Vereador e líder comunitário. Lei Municipal ...*”

Art. 3 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, ...

JUSTIFICATIVA

O autor desta proposição deseja ver consagrada a personalidade de Olindo Unfer, líder comunitário.

Olindo Francisco Unfer, homem da roça e homem de comunidade, nasceu em 11FEV1927, em Linha dos Pomeranos. Em 1941 casou-se com Alzira Puntel Unfer.

De destacada atuação comunitária, voltada, sobremaneira, para a Comunidade Católica Santo Antônio, de Linha dos Pomeranos onde foi capelão por 18 anos e Tesoureiro por 16 anos, o Senhor Olindo granjeou uma imagem de retidão e caráter. Sua opinião era acatada e respeitada. Com tal liderança disputou o primeiro pleito realizado em Agudo. Concorrendo a Vereador pelo Partido Social Democrático, alcançou a primeira suplência. Mesmo suplente assentou no parlamento agudense já na primeira legislatura. Na segunda legislatura conquistou mandato titular. Nos dois períodos deslocava-se à cavalo desde Linha dos Pomeranos para, no parlamento defender os interesses da região Leste de Agudo e participar da criação das primeiras leis do recém criado Município.

Vindo residir no Canto Católico, em meados da década de 1960, passou a atuar em entidades de classe. Assim foi fundador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da CAMJAL, tendo tido, em ambas as entidades grande atuação na implementação de suas ações efetivas.

Intimamente identificado com o Canto Católico, onde decidiu morar, adquirindo a propriedade da Igreja Católica – quando esta transferiu a sede paroquial para a sede do Município, o Senhor Olindo Unfer e sua família fizeram residência no sobrado construído para ser a Casa Pastoral, e que já funcionara, também, como hospital.

Em suas horas de trabalho, em suas reflexões matinais – vendo o dia nascer por detrás do Morro Pelado, o Senhor Olindo Unfer sempre se valeu da estrada que passa em frente à sua propriedade. Zelou para que sempre se conservasse em bom estado de conservação, pois que é uma das vias mais antigas de Agudo.

Manteve a mesma postura pessoal e os mesmos traços de caráter mesmo nos últimos anos, quando viveu discretamente no seio da família e da comunidade, até falecer, em 05OUT2001, aos 84 anos.

Homenageemos o Senhor Olindo Unfer. Nesta homenagem apresentemos o reconhecimento a todos os homens de bem, que dedicaram o melhor de seus esforços para a construção da comunidade.

Agudo, 31 de julho de 2003.

Ver. Pedro de Lima